

# 6.<sup>as</sup> JORNADAS CIENTÍFICAS do IHMT

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

11 dezembro 2015



**Título: Contribuição dos cuidados de saúde na redução da desnutrição crónica em crianças dos 2 aos 5 anos: estudo de caso comunitário das infecções por parasitas intestinais na província do Bengo, Angola.**

**Autores:** Carolina Gasparinho<sup>1</sup>, Aguinaldo Kanjungo<sup>1</sup>, Félix Zage<sup>1</sup>, Isabel Clemente<sup>1</sup>, Ana Reis<sup>1</sup>, Miguel Brito<sup>1,2</sup>, António Carlos Mayer<sup>3</sup>, Filomeno Fortes<sup>4</sup>, Sónia Lima<sup>5</sup>,

<sup>1</sup>Centro de Investigação em Saúde de Angola. <sup>2</sup>Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Portugal. <sup>3</sup>Hospital Geral do Bengo, Angola. <sup>4</sup>Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola. <sup>5</sup>Unidade de Ensino e Investigação de Clínica Tropical e Centro de Malária e Outras Doenças Tropicais, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa, Portugal.

Orientador/Co-orientador: Sónia Lima/Filomeno Fortes

## Introdução

A desnutrição crónica afecta cerca de 162 milhões de crianças menores de 5 anos e associa-se a práticas alimentares inadequadas, condições de higiene precárias e infecções recorrentes.(1) Nos primeiros anos de vida da criança pode condicionar o seu desenvolvimento físico e cognitivo, aproveitamento escolar, e a sua produtividade enquanto adulto.(2)

## Objectivos

O objectivo principal é avaliar o contributo de diferentes estratégias na redução da desnutrição crónica em crianças entre 2-5 anos:1)desparasitação; 2)tratamento específico da parasitose intestinal, sendo cada uma das estratégias conduzida a nível individual *versus* familiar.

## Métodos

Prevê-se o acompanhamento comunitário de crianças entre 2-5 anos durante 2 anos. Foram recrutadas durante 1 ano, em 3 unidades de saúde, crianças entre 20-36 meses de idade: residentes na área de estudo do CISA, sem antibioterapia prévia, com consentimento informado e infecção por pelo menos um parasita intestinal patogénico. Avaliou-se a antropometria, malária, anemia e aplicou-

se um questionário sociodemográfico. Em 536 crianças elegíveis, 285 entregaram amostra de fezes, e destas 134(47%) tinham infecção por parasitas intestinais. Trataram-se 122 crianças (12 não compareceram) e incluíram-se 121 (1 recusa de participação) para follow-up.

### **Resultados**

Das crianças incluídas, 62(51.2%) eram do sexo feminino, com média de idades de 27.02 ±4,82 meses. *Giardia lamblia*(57%), *Cryptosporidium* spp.(7.4%), *Entamoeba histolytica/dispar*(3.3%) e *Cyclospora* spp.(0.8%) foram os protozoários identificados e *Ascaris lumbricoides*(24.8%), *Strongyloides stercoralis*(14.0%), *Hymenolepis nana*(6.6%) e *Trichuris trichiura*(3.3%) os helmintas. Identificaram-se diferentes tipos de desnutrição (ligeira a grave): 62% de desnutrição crónica, 31.4% de desnutrição aguda e 46.2% de baixo-peso. Os sinais mais comuns foram febre (80.2%) e diarreia (47.9%), sendo que 54.2% das crianças tinha anemia e 9.1% tinha malária (*P.f*). Das condições de saneamento, verificou-se que 20% dos agregados familiares não tinha latrina.

### **Conclusões**

*G. lamblia* e *A. lumbricoides* foram os parasitas mais frequentes. A OMS recomenda a desparasitação (albendazol) sem diagnóstico prévio no combate aos helmintas transmitidos pelo solo, sem incluir uma abordagem para os protozoários como *G. lamblia*, também com reconhecido impacto no crescimento físico e cognitivo das crianças. (3) Com este estudo será possível integrar duas estratégias diferentes (desparasitação e tratamento específico) para avaliar o seu impacto na desnutrição crónica.

### **Bibliografia**

1. International Food Policy Research Institute. Global Nutrition Report 2014 - Actions and Accountability to Accelerate the World's Progress on Nutrition. Washington, DC, 2014.
2. Rodriguez L, Cervantes E, Ortiz R. Malnutrition and gastrointestinal and respiratory infections in children: a public health problem. Int J Environ Res Public Health. 2011;8(4):1174-205.
3. WHO. Eliminating Soil-Transmitted Helminthiases as a Public Health Problem in children - Progress Report 2001–2010 and a Strategic Plan 2011–2020. Geneva: WHO, 2012.